



A PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA APLICADA NO AMBIENTE ESCOLAR E A INTERSUBJETIVIDADE CRIADA NO TRABALHO COM GRUPOS

Bianca Luciano Paludetto; Bianca Luciano Paludetto; Luana Franciscato Bortoletto e
Lucas Rochel; Raquel Alves Cassoli

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

biancalucianorp@hotmail.com; luana_franciscato@outlook.com;

lucas_rochel@hotmail.com; rcassoli@gmail.com

O Estágio de Processos Sociais e Comunitários I corresponde a uma disciplina prática obrigatória, oferecida no 7º semestre de Psicologia. O estudo em questão tem por objetivo descrever o processo de levantamento de necessidades e atendimento das demandas dos adolescentes de uma Escola Estadual no interior de São Paulo. Para a realização destes estudos, respalda-se no embasamento teórico da Psicologia Sócio Histórica. Essa abordagem teórica compreende que o sujeito se faz humano de forma ativa, nas e pelas relações sociais e culturais, no decorrer de sua história, tendo no trabalho uma de suas principais formas de humanização. Desta forma, a adolescência é entendida como um processo de desenvolvimento cultural, cujas transformações biológicas resultam no desenvolvimento do corpo adulto, e neste processo de preparo para a vida adulta há o maior envolvimento do jovem nas relações sociais. Nesse sentido, foi feito o levantamento de necessidades para avaliar as temáticas de interesse dos participantes, juntamente com os dados quantitativos referentes a idade, sexo e bairro dos grupos. Os métodos utilizados foram: Dinâmicas de Grupo, Perguntas Reflexivas e o Questionário elaborado pelos estagiários para levantamento de necessidades. A respeito dos resultados obtidos, a partir da coleta de dados, os estagiários estruturam os seguintes temas para os encontros: "Amizades", "Diferenças", "Depressão e Ansiedade" e "Sexualidade", no geral, observou-se a participação ativa, a expressão de diferentes pontos de vista, bem como os relatos pessoais dos participantes. Referente a temática "Amizade", apesar de ter havido participação, os integrantes tiveram dificuldades para expressar o que realmente pensavam sobre o tema. Sobre o encontro "Diferenças", observou-se a dificuldade em se identificar com o perfil que sofre preconceito, apesar de ter havido participação ativa. Em relação ao tema "Depressão e Ansiedade", observou-se o não conhecimento, por parte dos participantes, sobre os desdobramentos das doenças. A temática "Sexualidade" resultou agitação nos participantes, contudo, houve muitas perguntas e discussões sobre o tema. E por fim, em relação às intervenções realizadas e a intersubjetividade dos participantes, pode-se perceber a importância da contribuição destes nos encontros, já que são eles, juntamente com suas subjetividades que são expressadas e reconstruídas concomitantemente, que constroem o grupo e fazem com que através de relatos pessoais e vivências subjetivas o vínculo se fortaleça entre os participantes, criando, assim, um ambiente de escuta, acolhimento e aprendizado. Conclui-se que o Estágio de Processos Sociais visa a compreensão do sujeito em sua comunidade, tendo como enfoque neste estudo as demandas dos adolescentes da escola em questão.

Palavras-chave: Psicologia sócio-histórica. Estágio Psicologia Social. Grupos. Intersubjetividade.

Eixo: Práticas em Psicologia Institucional

Categoria: Comunicação Oral